



Observatório de práticas de Educação Sexual em escolas públicas de ensino fundamental no Sul do Brasil: influências das mídias nas sexualidades juvenis

Vitor Verona Menger
Universidade La Salle
Jamila Usama Baja
Universidade La Salle

Denise Regina Quaresma da Silva (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Humanas

Palavras-chave

Gênero, Sexualidade, Adolescência, Redes sociais, Educação Sexual.

OBJETIVO

Trata-se de uma pesquisa em andamento realizadas por bolsistas de Iniciação Científica que investiga como as/os alunos/as de escolas públicas de ensino fundamental em Canoas/RS vivenciam a sexualidade, verificando as influências das redes sociais e da mídia como dispositivos de subjetivação das sexualidades juvenis. Busca identificar, também, os artefatos midiáticos utilizados pelos/as alunos/as, questionando que lugar ocupam na construção da sexualidade juvenil, bem como observando, investigando e discutindo os discursos midiáticos na produção de identidades juvenis *¿saudáveis¿*, além de problematizar as discussões que circulam nas escolas sobre a sexualidade e a Educação Sexual.

MATERIAL

O material analisado consiste em 42 adolescentes que cursam o último ano do Ensino Fundamental de duas escolas municipais de Canoas/RS.

METODOLOGIA

A pesquisa se organiza utilizando a abordagem quanti/qualitativa com o intuito de buscar aumentar o conhecimento e a compreensão sobre a temática. Para a coleta de dados, são ministrados grupos focais e questionários durante visitas às escolas, bem como a produção de diários de campo dos bolsistas. A pesquisa segue agora para a aplicação de entrevistas semi estruturadas com os/as alunos/as das instituições de ensino aderentes ao projeto.

RESULTADOS

Como resultados esperados temos a contribuição para o desenvolvimento teórico, conceitual e metodológico das temáticas de educação sexual, prevenção a ISTs e a gravidez na adolescência, bem como a produção de subsídios às políticas públicas no campo da Educação Sexual. Os resultados parciais indicam que a sexualidade juvenil é subjetivada em grandes proporções pela pornografia que assistem em redes sociais, sobretudo pela compartilhada no aplicativo WhatsApp. Estas mídias versam em sua maioria sobre formas de violência e



subjugação feminina, abrindo possibilidades para novos estudos sobre o destino destas informações midiáticas sobre sexualidade na subjetividade juvenil.

CONCLUSÃO

Conclui-se até o momento que o acesso às mídias digitais, em especial o aplicativo de mensagens WhatsApp, parece propiciar a circulação de conteúdos de caráter sexual entre estudantes de escolas públicas de Canoas. O fato das sexualidades juvenis ser amplamente afetada por estas mídias e por elas disseminarem formas de violência e subjugação feminina evidencia a necessidade de novos estudos relativos à temática.